

2023



Relatório Anual

Equipe Editorial

Redação

Larissa Amaral

Projeto gráfico e Diagramação

Larissa Amaral

Tradução

Cynthia Salzgeber

Revisão de texto

Cecília Licarião e Geisiane Sobral

Fotografias

Cecília Licarião e Bruna Roveri



www.espacosilvestre.org.br/avesdenoronha

avesdenoronha@espacosilvestre.org.br

[@avesdenoronha](#)



Índice

O projeto 04

Turismo 06

Ciência 13

Eventos 22

Na mídia 24

Parcerias 27

Financeiro 29

**Mensagem
da Diretora 30**

Quem somos 31





AVES DE NORONHA Instituto Espaço Silvestre

Nós surgimos a partir de um incômodo. Fernando de Noronha possui a maior riqueza de aves marinhas do Brasil, mas elas não estavam recebendo os devidos holofotes. Hoje, nosso grande objetivo é fazer com que a conservação de aves de Noronha seja fomentada pela movimentação da economia local, ciência, comunicação e engajamento social.

Nosso trabalho é baseado em três pilares: **Turismo, Educação e Pesquisa**. Nesse período, já capacitamos 60% dos guias locais de turismo para atuar na observação de aves, desenvolvemos atividades lúdicas com crianças, monitoramos e anilhamos as aves endêmicas ameaçadas – sebito-de-noronha e cocoruta – produzimos materiais didáticos e encaminhamos relatórios ao poder público para que possamos atuar juntos na elaboração de estratégias para a conservação da biodiversidade.

Nossa atuação na ilha iniciou-se em 2018, com o primeiro financiamento pela SOS Mata Atlântica. Em 2020, novos voos foram alçados com o apoio da Naji Foundation. E em 2022 e 2023 obtivemos o apoio da Fundação O Boticário, que fez esse projeto decolar ainda mais. Além das parcerias com empresas, como a Log Nature e instituições locais. Voos em conjunto.



“ Queremos que o turismo trabalhe em prol da conservação e que a conservação ajude a fomentar o turismo de observação da vida silvestre.

Aves de Noronha



Acesse espacosilvestre.com.br/birdwatchingnoronha

Rotas lançadas!

Um passo importante. As Rotas de Birdwatching foram oficialmente lançadas. São 4 roteiros criados em conjunto com guias locais.

Junto ao apoio da Noronha Tour, receptivo local de turismo na ilha, estamos vendendo oficialmente pacotes de ecoturismo, com verbas direcionadas para ações de pesquisa e conservação, junto à contratação de guias locais.



Leia o QRcode e
conheça as nossas rotas



Convidamos Ciro Albano, CEO da maior empresa de birdwatching do país, a Brazil Birding Experts, para acompanhar nossa equipe em todos os roteiros oferecidos. A expedição rendeu uma parceria entre o projeto e a empresa, que será ponte para clientes internacionais.

De forma indireta, através dos guias capacitados pelo projeto, foram realizados 30 passeios para observação de aves na ilha. Esse número ainda é simbólico, mas representa muito para o cenário que estamos ajudando a construir.

Em 2024, as expectativas são pela venda de pacotes que iniciarão suas vendas em maio durante o Avistar. A perspectiva é que sejam vendidos pacotes para 4 tours, totalizando 24 pessoas em 2024. Esse é nosso começo. Sonhamos que esse seja um dos principais meios de rentabilidade do Aves de Noronha.



Guia de Aves de Fernando de Noronha



Um marco! Em maio de 2023, participamos do maior evento de observação de aves da América Latina, o Avistar Brasil. Realizando um sonho coletivo, lançamos o Guia de Aves de Fernando de Noronha.

Em setembro, fizemos o lançamento oficial nas lojas do Parque Nacional. O evento contou com o apoio da equipe Hymalaia e fizemos a venda de 15 guias entre empresários locais, turistas e apoiadores.



Aliando o Turismo de Observação de Aves com os eventos locais da ilha. Levamos o Guia de Aves para a Feira Noronharte. No evento, todos os condutores locais que compraram, ganharam também um livro robusto sobre o arquipélago escrito em 2008 pelo Robson Silva e Silva. Mais do que escrever esse guia, compartilhá-lo era nosso maior objetivo.

Todos os guias capacitados de forma avançada pelo nosso projeto já possuem o material - que foi feito pensando e dedicado para eles. Queremos agora alcançar outros diversos moradores locais, aqueles encantados no Vem Passarilhar Noronha.



A venda de produtos também é uma forma do projeto arrecadar fundos para financiar nossas ações de pesquisa. Os materiais desenvolvidos são fruto da nossa parceria com a Hymalaia, que ajuda a viabilizar nossas ideias de produtos. Já são 7 itens exclusivos do projeto, entre eles cartelas de adesivos, ímãs de geladeira, máscaras infantis, tatuagens temporárias, chaveiros, livro de colorir e nosso guia de aves.



O Vem Passarinhar Noronha cresceu e tem se consolidado em Noronha a cada novo mês. O apoio da Log Nature nos possibilitou incrementar a atividade. Durante o ano, os participantes ganharam blusas do projeto e sortearmos kits da Be Nature. A atividade ocorre uma vez ao mês, sempre no último sábado. Ao todo, no ano de 2023, alcançamos 123 pessoas, um pouco a mais do que em 2022, com 109 pessoas.

Testando meios de alcançar mais pessoas, algumas edições de 2023 foram atividades do Dia do Morador no Sancho, o que fez com que tivéssemos uma grande adesão. Percebemos que ao divulgarmos através de vozes locais, como o ICMBio Noronha, atingimos mais pessoas. Esse apoio é extremamente importante para a abrir os olhos da comunidade e turistas para o potencial da atividade de observação de aves no arquipélago.

O público varia entre moradores e turistas - geralmente oriundos da palestra mensal ministrada no auditório do TAMAR - Papo de Passarinho. Entendemos a ação como uma entrada na paixão pelas aves da ilha. Os turistas finalizam a trilha encantados, os moradores nem imaginavam a diversidade que os cercava. Nas palestras, apaixonamos 133 pessoas.

133
pessoas
alcançadas





ATA

HA PRETA
Black Noddy
Anous minutus



MUMBEBO MASCARADO
Masked Booby
Sula dactylatra



MUMBEBO MARROM
Brown Booby
Sula leucogaster



MUMBEBO DE PÉ VERMELHO
Red-footed Booby
Sula sula



PARDELA DE ASA LARGA
Audubon's Shearwater
Puffinus lherminieri



SEBITO DE NORONHA
Noronha Vireo
Vireo gracilirostris



COCORUTA
Noronha Elaenia
Elaenia ruficeps



ARRIBAÇA
Eared Dove
Zenaidura macroura



MAÇARICO DE BICO TORTO
American Whitehead
Atomotus leucostriatus



BATUÍRA DE AXILA PRETA
Black-shouldered Flower
Platystrophia alaudina





Imersão EcoNoronha

Dividimos o nosso trabalho com o time de monitores da EcoNoronha. A empresa faz parte do Grupo Cataratas, concessionária do Parque Nacional Marinho.

Contamos com a presença de 14 embaixadores da empresa, divididos em dois dias de imersão, com teoria e prática. Explanamos sobre as aves da ilha, nosso monitoramento semanal e a importância dos registros de aves anilhadas e de novos ninhos nas trilhas. Na estação reprodutiva das aves endêmicas, esperamos contar com o monitores no registro de ninhos, como cientistas cidadãos.

Ao longo do ano, realizamos duas atividades com o grupo. A ação solidifica ainda mais nossa parceria com o Grupo Cataratas.





Alma Solar passarinhando



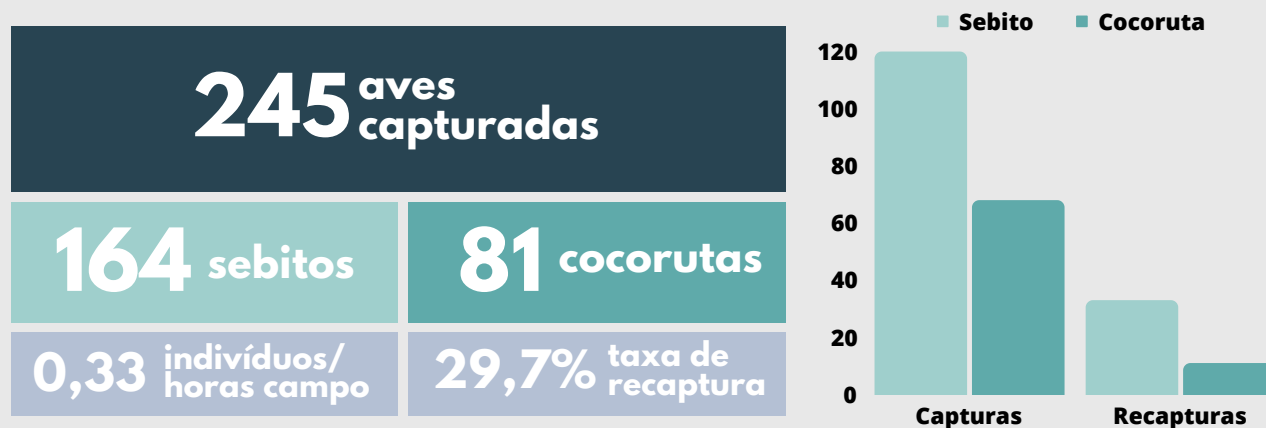
O projeto socioambiental Alma Solar Noronha, patrocinado pela Neuronha, incentiva as crianças da ilha praticar esporte, surf, windsurf, velejo de barco, standup, educação ambiental, cidadania e cultura local. Nesse ano iniciamos uma parceria onde levamos as crianças ver passarinho também!

A surpresa das crianças ao observar de pertinho os filhotes das aves foi inesquecível. Tivemos dois encontros, onde várias crianças viram as aves da ilha e próprio Sancho (cartão-postal de Noronha) pela primeira vez, e aprenderam como é o ninho e os ovos de cada uma. Em 2024, ações com o projeto já estão programadas.



Aves usando pulseiras

O Aves de Noronha faz pesquisa com duas espécies que só existem em Noronha e em nenhum outro lugar do mundo, o sebito-de-noronha (*Vireo gracilirostris*) e a cocoruta (*Elaenia ridleyana*). Através da técnica de anilhamento - marcadores nas aves - conseguimos monitorar e entender ao longo dos anos sobre distribuição dos indivíduos, taxa de sobrevivência, sucesso reprodutivo, longevidade da população, capacidade de dispersão, migração, comportamento, estrutura social. São diversas as perguntas a serem respondidas. Em 2023, esses são alguns dos nossos números:



Ao total, entre 2018 e 2023, somamos 567 indivíduos com pulseiras e destas 21 aves foram sexadas em parceria com a UNIGEN.

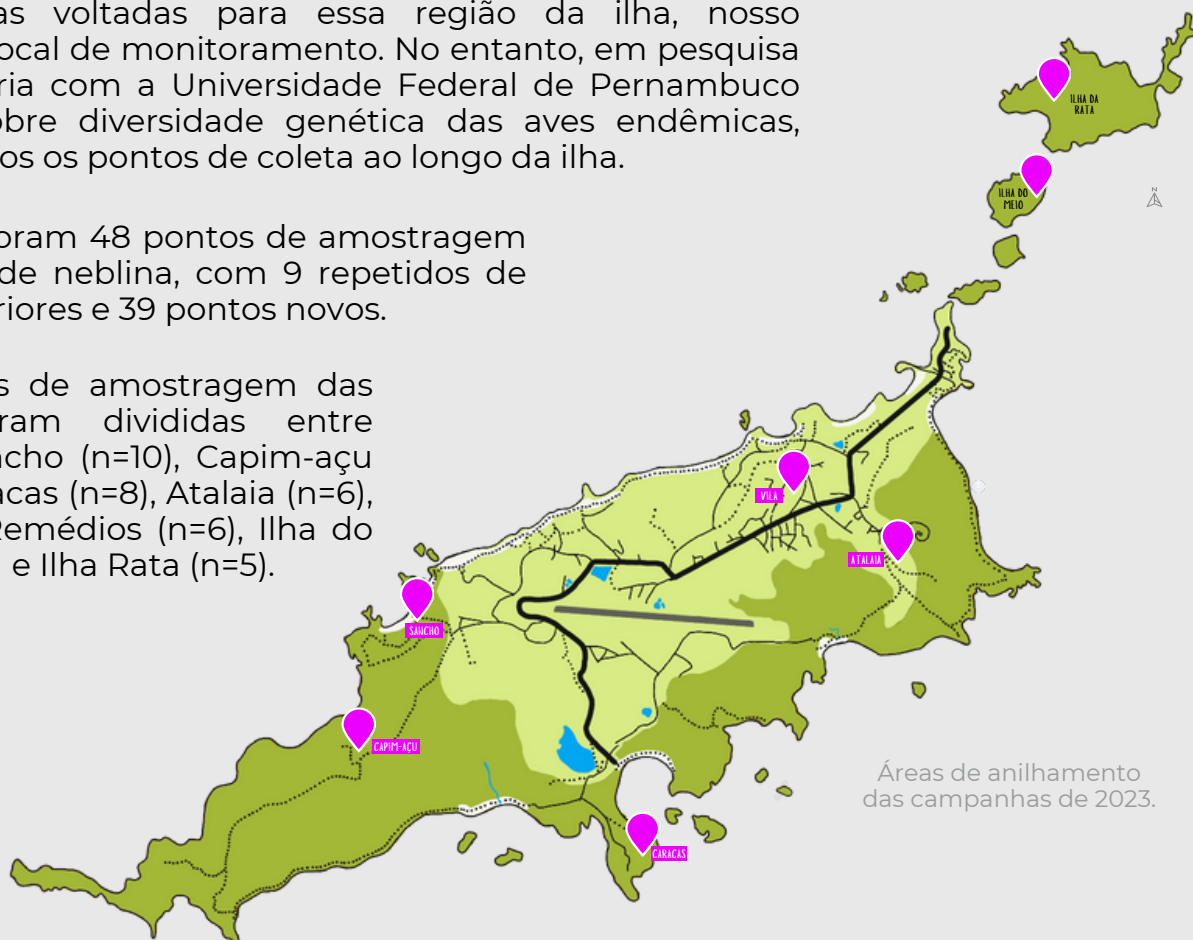
♂	7	cocorutas	5	♀
	13	sebitos	16	

Pontos de anilhamento

Intensificamos nossos anilhamentos no Sancho. Foram três campanhas voltadas para essa região da ilha, nosso principal local de monitoramento. No entanto, em pesquisa em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) sobre diversidade genética das aves endêmicas, expandimos os pontos de coleta ao longo da ilha.

Ao total, foram 48 pontos de amostragem de redes de neblina, com 9 repetidos de anos anteriores e 39 pontos novos.

Os pontos de amostragem das redes foram divididas entre áreas: Sancho (n=10), Capim-açu (n=7), Caracas (n=8), Atalaia (n=6), Vila dos Remédios (n=6), Ilha do Meio (n=6) e Ilha Rata (n=5).



Áreas de anilhamento das campanhas de 2023.

Em 2023, coletamos dados em parceria com o veterinário Filipe Sobral, doutorando na UFPE. A pesquisa consistiu na investigação sobre patógenos de Influenza Aviária, Doença de Newcastle e Febre do Nilo Ocidental. Os resultados serão publicados em 2024.

Ainda em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco, através do professor-pesquisador Dr. Luciano Naka, iniciamos a investigação sobre a história evolutiva e populacional do sebito-de-noronha e da cocoruta (SISBIO 91723). Foi realizada a coleta de DNA e RNA de todas as aves capturadas para análise genômica, além de isótopos.

Ao final do estudo, temos os seguintes objetivos: modelar os cenários históricos de colonização e tempos de divergência em ambas as espécies; definir as linhagens fundadoras continentais; entender os processos demográficos históricos que resultaram nos padrões atuais de diversidade genética.

Esse foi o motivo de diversificarmos a área de amostragem. Os pontos ao longo da ilha nos permitem investigar sobre a diversidade genética: estimar a variabilidade, padrões de estruturação, fluxo gênico e os tamanhos efetivos das populações, comparando-os a dados ecológicos.





Monitoramento Reprodutivo

A busca ativa por ninhos das aves endêmicas foi destaque. Neste ano, elaboramos materiais para auxiliar no monitoramento de ninhos mais altos. Hastes de anilhamento com um espelho na ponta foram a descoberta.

Três ninhos também foram monitorados por armadilhas fotográficas, com o objetivo de obtermos imagens do comportamento e desenvolvimento reprodutivo das espécies. A surpresa foi registrarmos também movimentos de predação dos ninhos naturais por ratos. Ações de mitigação são urgentes.

Contamos com o apoio da Log Nature no desenvolvimento de novas placas de identificação das árvores que possuem ninhos. Na estação reprodutiva de 2023, as árvores que foram usadas para construção de ninhos receberam placas azuis, diferentes das prateadas utilizadas em 2022, na cor prata.



114 ninhos catalogados

58 sebitos

56 cocorutas



Clique aqui para assistir a um vídeo sobre o monitoramento.



Experimentos com ninhos

Em paralelo, realizamos um experimento de predação de ninhos artificiais. Instalamos ninhos com dois ovos de massa de modelar em uma área do Parque Nacional e outra na Área de Proteção Ambiental. Nosso objetivo foi avaliar a taxa de predação desses ovos e investigar quais possíveis animais estão se alimentando dos ninhos das aves da ilha.

A taxa de predação dos ninhos artificiais foi altíssima. Com o auxílio de armadilhas fotográficas, identificamos que os ratos são os principais predadores. Agora nosso desafio é traçar estratégias de conservação a fim de minimizar as prováveis predações dos ninhos naturais. Temos um enorme desafio pela frente.

O experimento foi orientado pelo professor-pesquisador da Universidade Estadual de São Paulo, especialista em ecologia de ilhas, Dr. Mauro Galetti.

O monitoramento dos ninhos naturais de sebito-de-noronha e cocoruta tem demonstrado que essa predação também ocorre nos ninhos naturais. Em 2024, nossos esforços estarão voltados em traçar estratégias, parcerias e políticas públicas a fim de minimizar esse impacto.



[Clique aqui para assistir a um vídeo sobre o experimento.](#)



Área de vida das endêmicas

Nosso projeto também faz o levantamento dos itens alimentares e área de vida das aves endêmicas. Buscamos com isso entender como os sebitos-de-noronha e as cocorutas utilizam a ilha, quais recursos fazem parte da sua alimentação, qual o tamanho da área e por onde habitam.

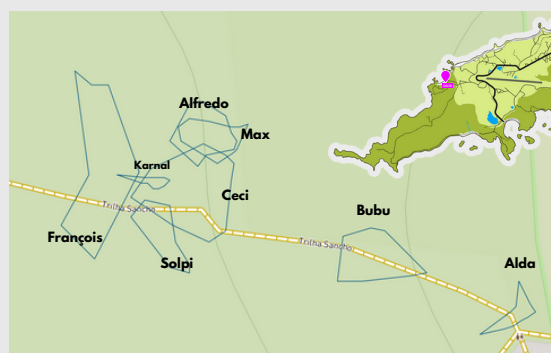
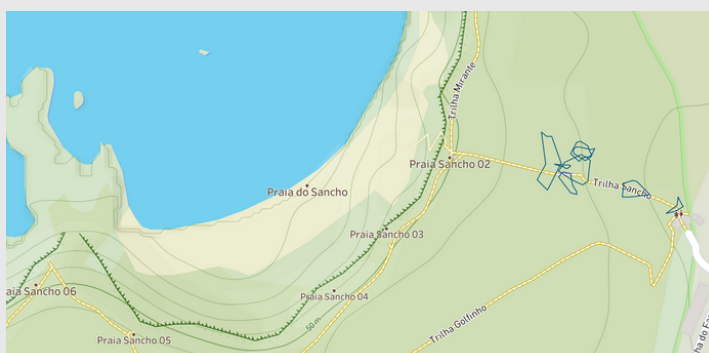
515 pontos coletados

38 sebitos

4 cocorutas

Foram 48 pontos de GPS para cocoruta, com 5 indivíduos diferentes e 467 para sebitos-de-noronha, com 65 indivíduos indetifi-cados. No total, entre 2022 e 2023 temos 1.690 pontos de GPS coletados.

Os avistamentos são mais recorrentes em sebitos-de-noronha. Por isso, foi possível começarmos a construir sua área de vida, que tem em média 489m² (mín 37m² e max 2971m²). Esses resultados foram apresentados e discutidos no II Congresso de Ornitologia das Américas. Essa qualidade de dados só foi possível através do esforço da nossa bióloga de campo que mora na ilha e realiza o monitoramento semanalmente.



Anilhamento no Quintal

Adentramos a comunidade da ilha e realizamos nosso primeiro anilhamento no quintal da casa de ilhéus. O quintal foi da casa do Rock, Ana e Francisco, que participaram desde as montagens das redes, até a soltura das aves.

Ao todo foram anilhadas 19 aves no quintal. A maioria dos presentes foram crianças, que puderam soltar as aves e batizá-las.

A ação superou as nossas expectativas e foi o incentivo para sonharmos com cada vez mais atividades como essa na comunidade, já incluídas nos planos de 2024. Conservação é feita com pessoas e o abraço da comunidade é essencial.



Passarinho nas paradas de ônibus



Junto à Administração da Ilha e a fotógrafos locais, as paradas ônibus de Noronha chamam atenção para as riquezas do arquipélago.

A exposição das fotografias chamam atenção da comunidade e turistas. Os animais contemplados nas paradas foram: golfinho-rotador, tartaruga-verde, tubarão-de-bico-fino, mabuia, sebito-de-noronha, cocoruta, rabo-de-junco-de-bico-amarelo, rabo-de-junco-de-bico-vermelho, mumbebo-de-pe-vermelho, manguezal, ilhas secundárias e a floresta que encontra o mar.

Fotógrafos parceiros: Roberta Viegas, Doug Monteiro, Luisa Sampaio, Cecília Licarião, Heideger Nascimento, Bruno Galvão, João Paulo Ferreira, Bruna Roveri e Fábio Borges.

Novas placas ao longo das trilhas

Foram instaladas 10 placas sinalizando a área de vida das aves endêmicas. Os pontos foram distribuídos entre a trilha de acesso direto à praia do Sancho e próximo ao mirante dos Golfinhos.

As aves foram escolhidas estrategicamente para que as pessoas observem indivíduos anilhados facilmente ao longo das trilhas. O conteúdo das placas chama atenção para as anilhas, mas também provoca o leitor a ouvir e observar o ambiente.



Cocoruta (*Elaenia ridleyana*) em ninho encontrado
na Pousada Maria Flor, em Fernando de Noronha



EVENTOS



II Congresso de Ornitologia das Américas - RS

O evento proporcionou importantes networks abrindo portas importantes para o desenvolvimento de trabalhos científicos.

Larissa Amaral apresentou o poster "*Habitat quality explains home range in a threatened passerine bird*" e Cecília Licarião "*Bird Conservation needs Influencers and Citizen Scientists: the Aves de Noronha Project*", respectivamente. Geisiane Sobral apresentou a palestra "*Citizen science in Fernando de Noronha: an ally in the conservation of Island endemic birds*".

Oologia no Cariri - CE

Em parceria com a ONG Aquasis, nossa bióloga de campo Geisiane Sobral participou do I Encontro de Oologia e Calilogia no Cariri - CE".

A oologia é a área da biologia que se dedica ao estudo de ovos, enquanto que a calilogia é o estudo dos ninhos. Durante os monitoramentos de campo, Geisi inclui na rotina a coleta biométrica de ovos e ninhos, tendo como objetivo a compreensão da dinâmica reprodutiva e da história natural do sebito e cocoruta no arquipélago. O curso foi importantíssimo para continuidade desse monitoramento.



South America Bird Fair - Mindo Ecuador

Em outubro de 2023 tivemos a oportunidade de falar sobre o trabalho desenvolvido pelo nosso time na feira internacional de observação de aves da América do Sul que ocorreu em Mindo, capital das aves, no Equador.

Cecília Licarião palestrou no palco principal sobre os destinos turísticos de observação de aves do nordeste brasileiro e ressaltou as espécies endêmicas, alvo dos observadores de aves, que só podem ser encontradas no nordeste brasileiro, e claro que o sebito-de-noronha e a cocoruta foram apresentadas ao público com o intuito de gerar interesse em visitar o arquipélago para observar essas aves.





Avistar Brasil - SP

Foi no maior evento de observação de aves da América Latina que realizamos o lançamento oficial do Guia de Aves de Fernando de Noronha!

Cecília Licarião também abordou a aliança entre a tecnologia e conservação na palestra "Espécies Raras. Monitoramento bioacústico" e falou também sobre o papel do Aves de Noronha no planejamento nacional de ações de conservação na palestra "Aves Marinhas e o Plano Nacional".

PAN Aves Marinhas - PB

No segundo ciclo do Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Marinhas, em João Pessoa discutimos o planejamento de uma matriz de ações. Visamos promover a recuperação das populações, ampliar o conhecimento e mitigar as ameaças às aves marinhas.

Nesse contexto, a equipe do Aves de Noronha se insere como colaboradoras em três ações: monitoramento de espécies em áreas reprodutivas, prospecção de novas áreas reprodutivas e identificação de taxas de predação. Ainda, somos articuladoras de uma ação que visa reforçar a temática de aves marinhas na formação de condutores do setor turístico.



Conselho Distrital de FN

Geisiane Sobral e Lisandra Maria tiveram a oportunidade de participar da reunião do Conselho Distrital de Fernando de Noronha. Um grande passo para a inserção do projeto na realidade local da ilha.

A reunião contou com 6 conselheiros e 12 participantes do público geral. Nossas biólogas puderam apresentar um pouco do Projeto Aves de Noronha, sua atuação e as perspectivas do projeto para o Ecoturismo no arquipélago, além de ouvir e sanar diversas dúvidas da comunidade.



Gagliassos como multiplicadores

O exemplo arrasta. A experiência transforma. Abrimos as portas da nossa base de anilhamento para Bless e Bruno Gagliasso. Nosso time mostrou que a mudança tem que ser feita e isso deve ser movido por ciência, paixão e brilho nos olhos.

Ao conversarmos, descobrimos um objetivo em comum, mostrar a natureza única de Noronha para o maior número de pessoas e redirecionar o olhar de ecoturistas para a ilha, queremos levantar a #averdadeiraNoronha. Nossos próximos passos consistem em fortalecer esse encontro.



Bless Gagliasso participando da nossa campanha de anilhamento, devolvendo uma ave que só existe em Fernando de Noronha para a natureza.





Nossas médias

13.407
seguidores

+100.000
contas alcançadas

10 pautas na imprensa
tradicional

Nossos objetivos com o instagram mudaram ao longo do ano. Focamos em conteúdos voltados para observadores de aves - a fim de gerar demanda no birdwatching na ilha, e para a comunidade local de Fernando de Noronha - em postagens que visam a sensibilização ambiental.

Nosso objetivo principal é atrair observadores de aves e fazer com que as redes sociais do projeto sejam uma ponte entre consumidores dos serviços de OA e os guias locais.

Aplicamos diversas estratégias, com quadros dos observadores de aves que visitam a ilha e dos guias locais parceiros dos projetos. Por causa disso, já pudemos perceber que o engajamento e o público das redes têm mudado. Em 2024, movimentar esse público será a principal função do instagram.

 globo

globoplay 

Fundação
GrupoBoticário 

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA

 Sistema Golfinho
de Comunicação
TVGOLFINHO

balaio de
Gato

 **NORONHA**
PERNAMBUCO

 **conexão**
planeta
inspiração para a ação

 **BIOICOS**
BIOLOGIA MARINHA

 **AM**

PARCERIAS



Em 2023, nossas parcerias se fortaleceram. O apoio da **Log Nature** em equipamento, como sempre, é indispensável e viabiliza nosso trabalho.

Nesse ano, recebemos anilhas coloridas e hastes de redes de neblina para nossa pesquisa em campo, plaquinhas para nosso monitoramento de ninhos, binóculos para observação de aves e ainda o patrocínio mensal que viabiliza o Vem Passarilhar Noronha - atividade de conservação na prática, lema da nossa parceria com a empresa.

O **ICMBio**, sempre muito articulado no alojamento e do apoio essencial na logística de campo. Nos novos pontos de anilhamento nas ilhas secundárias, o apoio da instituição foi indispensável.

O grupo **Atlantis** continua nas vendas dos produtos do projeto. Neste ano, viabilizando para além de produtos comerciais, como ímãs, chaveiros e bottons, o nosso tão sonhado Guia de Aves de Fernando de Noronha.

A parceria com a **EcoNoronha**, concessionária do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, tem se consolidado cada vez mais.



Em 2023, contamos com o apoio da empresa para impressão e distribuição de materiais voltados para as aves da ilha, passagens de avião para pesquisadores e também demos cursos para os monitores do parque, contando com eles no registro de ninhos nas trilhas.

A Fly Factory Free Fly - empresa de paraquedismo - se tornou ímpar na construção de eventos na ilha com responsabilidade ambiental.

Nossos parceiros, desenvolvemos produtos juntos para venda destinada ao projeto. Além disso, parte do valor dos saltos no evento Above Noronha de turistas e atletas é convertido em doações para nossas ações de pesquisa e conservação. Os planos para 2024 são gigantes.

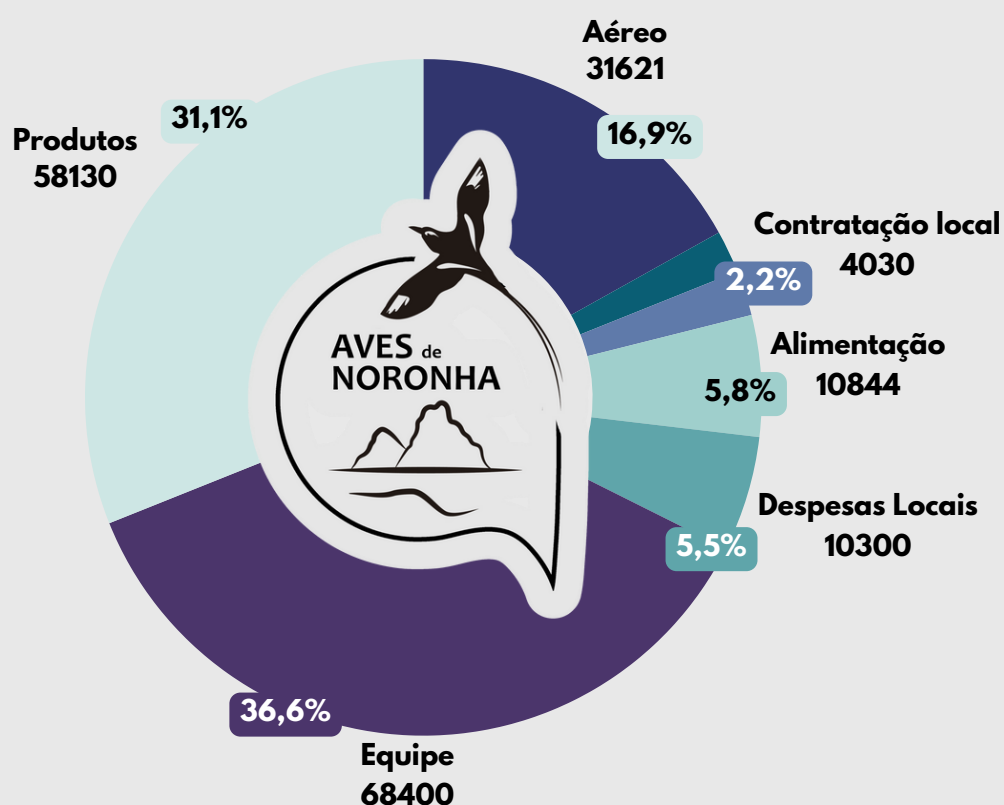
Ainda, conseguimos uma parceria com o fotógrafo, surfista e ativista social Iaponã, proprietário da Neuronha e embaixador da Renault. Tivemos acesso a um carro elétrico por 7 dias. O veículo foi essencial em nossas ações e otimizou tempo e recursos financeiros importantíssimos ao projeto. Agora, nosso objetivo é fortalecer essa parceria para as próximas campanhas.

O TAMAR também é nosso parceiro. Todos os meses, ministramos uma palestra sobre Observação de Aves no auditório do projeto. Além disso, nos é cedido um espaço para armazenamento de nossos materiais.

Internamente, contamos com o **Observatório de Aves da Mantiqueira**. Nossos parceiros em análises de dados e em cursos online, importantes fontes de renda para a manutenção do projeto.

Em 2023, nossa expectativa é fortalecer ainda mais essas parcerias e continuar estabelecendo novas pontes.





2023
TOTAL INVESTIDO:
R\$ 183.325,77

Nosso balanço financeiro foi um total de R\$ 183.325,77, divididos entre o financiamento da Fundação O Boticário e o apoio em equipamentos e doações de parceiros e outros recursos vindos de financiamentos anteriores. Ainda contamos com doações de parceiros como a Log Nature, a Fly Factory e Hymalaia, junto a doações de pessoas físicas, somando R\$42.000 em doações. Esses valores tornam realidade as ações de conservação para avifauna de Fernando de Noronha, entre pesquisa, movimentação da economia local e educação ambiental, assim como toda a nossa equipe. Agradecemos imensamente se você faz parte dos doadores que viabilizaram diversas ações do nosso projeto.

MENSAGEM DA DIRETORA



O ano de 2023 foi surpreendente. Nunca conseguimos unir tantas pessoas em prol desse projeto. Comunidade local, servidores públicos, entusiastas, turistas, pesquisadores, adultos e crianças. Observar o caminho que estamos trilhando com tantas mãos envolvidas é me faz crer que estamos no caminho certo.

Há pouco tempo Fernando de Noronha não era citado, ou mesmo visitado com o principal intuito de observar a sua avifauna. Hoje, dezenas de pessoas vão ao arquipélago para observar essas aves. Os olhos do público nunca estiveram tão voltados para esses seres emplumados. Ainda estamos longe de atingir nosso objetivo, que é manter esse projeto com verba oriunda do turismo de observação de aves. Mas estamos no caminho certo. E tudo isso só está sendo possível por que existem muitas pessoas que acreditam no nosso trabalho e incentivam os nosso voos. E que voos. Se olho para trás, mas precisamente para 2006, ano que pousei pela primeira vez nessa ilha, eu jamais poderia imaginar que hoje estaríamos plantando e colhendo frutos tão promissores para a conservação da biodiversidade da maior riqueza de aves marinhas do Brasil.

Que os voos em 2024 sejam ainda mais potentes. Que nosso bando misto cresça e que mais e mais pessoas possam ter a oportunidade de observar essa diversidade ao vivo.

Voos longos ao Aves de Noronha.

Carla Leicaio
Diretora do Aves de Noronha

QUEM SOMOS



Equipe Aves de Noronha

Cecília Licarião

Geisiane Sobral



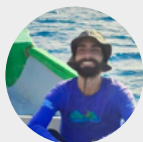
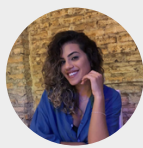
Larissa Amaral



Apoio local

Lucas Penna

Bruna Roveri



Taysa Rocha

Filipe Sobral

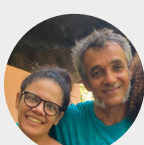
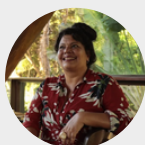
Roberta Viegas

Bruno Galvão

Ana Teju

Lisandra Maria

Luisa Sampaio



Nico Gomes

João Paulo

Ana e Rock

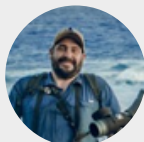
Mariano Corrêa

Iaponã

Convidados

Mario Galetti

Vanessa Kanañ

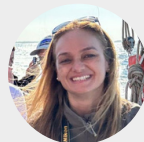


Ciro Albano

Juliana Kleisorge

Apoio

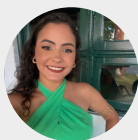
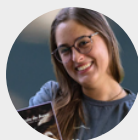
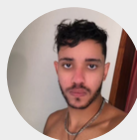
Patrícia Serafini



Hugo Fernandes

Heideger Nascimento

Voluntários que passaram pelo Aves de Noronha esse ano



Cynthia Baptista

João Bernardo

Ricardo Moreira

Ana Beatriz

Gabriela Teles

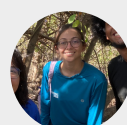
Eduarda Moraes

Ian Toscano

Bianca Góes

Gabriela Arnoso

Parceiros insitucionais



Luciano Naka

Bruna Mirely

Dani Mariz

Valéria Ahumado

CONTATO

 @avesdenoronha  +55 85 986270536

 avesdenoronha@espacosilvestre.org.br

www.espacosilvestre.org.br/avesdenoronha





AVES DE NORONHA
Instituto Espaço Silvestre